



Plano de Governo
2021 a 2024

PREFEITO
MÁRCIO BERNARDINO
VICE DR. MARCELO PEREIRA

Prazer em conhecer, eu sou o **MÁRCIO**

Tenho 41 anos, sou empresário, fundador de startups e consultor de tecnologia há 25 anos.

Morei toda a minha vida em Contagem, onde me casei e vivo com a minha esposa e nossos 3 filhos, Daniel, Alice e Esther.

Nasci de família simples, que morava na Av. José Faria da Rocha no bairro Eldorado e quando tinha 1 ano meus pais se mudaram para o Novo Eldorado, para um conjunto de prédios ao lado do Corpo de Bombeiros, onde morei por 20 anos.

Fiz meu ensino fundamental na Escola Renato Azeredo e finalizei no IEK. O ensino médio foi um curso profissionalizante de processamento de dados na Funec Centec.

Formei no curso de tecnólogo em processos gerenciais na UNA Contagem, em 2009; fiz pós em gestão de TI e MBA em gerenciamento de negócios. Também sou certificado pelo maior instituto de projetos do mundo, o Project Management Institute (PMI).

MÁRCIO
BERNARDINO

Pré-candidato a
prefeito de Contagem

  @marciobernadinonovo
 @bernardinonovo
 marciobernardino.com.br



NOVO 30



Prazer em conhecer, eu sou o **MARCELO**

Desde 1996 convivo diariamente com as unidades de saúde em Contagem. Sabemos que a saúde é um problema nacional e mesmo com recursos limitados a cidade investe mais de 600 milhões de reais no setor, quase R\$ 1.000,00 (mil reais) por pessoa/ano.

Em 1996 eu era estudante de medicina da UFMG e fiz o meu primeiro estágio como acadêmico de cirurgia geral e traumatologia no antigo do GPV (bairro JK) e na Unidade XVI (Centro). Já se passaram quase 25 anos do meu primeiro contato com setor de saúde em Contagem e não suporto mais ver o descaso daqueles que deveriam proteger e cuidar de todos nós.

Em 2002, fui convidado pelo professor Dr Euclides Santana, da UFMG, para trabalhar no antigo Hospital Municipal de Contagem, o Monte Cristo no Bairro Amazonas como cirurgião geral e do trauma. Foram 5 anos como médico plantonista.

Quando foi inaugurado o novo HMC, em 2004, ganhamos novas instalações e bloco cirúrgico, o que foi fantástico. Deixamos o bairro Amazonas e iniciamos os atendimentos em cirurgia geral, sendo a primeira cirurgia do Hospital novo realizada por nossa equipe. Começava uma rotina de conquistas para a saúde da cidade, que alimentava décadas de esquecimento e falta de investimentos na saúde.

Já como médico efetivo aprovado no concurso público de 2005, e coordenador do núcleo de educação e pesquisa, aprovamos o primeiro programa de residência médica da cidade, que desde então vem formando médicos especialistas nas mais diversas áreas (cirurgia geral, pediatria, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, etc).

Dr. MARCELO
PEREIRA

Médico e pré-candidato a
vice-prefeito de Contagem



APRESENTAÇÃO

Apresentamos à população contagense o Plano de Governo elaborado pelo Partido NOVO Contagem para a administração municipal, período 2021-2024.

O presente Plano de Governo pautou-se em cinco princípios:

- 1) o cidadão deve ser o foco das políticas públicas;
- 2) as propostas devem partir de experiências já implementadas com sucesso em outros locais;
- 3) as iniciativas propostas não podem representar aumento de orçamento ou de cobrança de impostos;
- 4) as políticas públicas devem ser executáveis em 04 anos, mas com uma visão de médio e longo prazo para seus efeitos;
- 5) o resultado da execução das propostas devem deixar um legado para as futuras gerações.

Assim, temos a convicção de que entregamos um Plano de Propostas tecnicamente consistente e exequível dentro de um mandato. O detalhamento da implementação de cada proposta será apresentado pelo Partido no decorrer da Campanha.

A CIDADE DE CONTAGEM: HISTÓRIA

A origem do nome da cidade de Contagem possui as mais variadas versões. Segundo consta no site oficial da Prefeitura Municipal de Contagem, uma dessas versões menciona a "existência de uma família com o sobrenome "Abóboras" que teria construído a igreja em torno da qual o município viria a surgir. Essa versão, e outras similares, não contam documentação suficiente para ser comprovadas. Assim, a versão mais aceita refere-se aos chamados registros, criados pela Coroa Portuguesa".

Os "registros" eram postos de fiscalização e arrecadação de tributos. Assim, em 1701, a Coroa Portuguesa mandou instalar um posto às margens do Ribeirão das Abóboras, com o objetivo de fazer a contagem do gado que vinha da região do Rio São Francisco em direção à região das minas. Tornou-se um ponto que oferecia boas oportunidades de lucro, atraindo uma grande diversidade de pessoas, que deu vida à população no local e entorno.

Em 1759, por causa do precário comércio, o posto de fiscalização fechou, e o povoado que havia surgido no entorno não se expandiu. "Mas, nas proximidades daquele posto, em terras de domínio público, desenvolveu-se outro povoado em torno de uma capelinha erguida em devoção ao Santo protetor dos viajantes, São Gonçalo do Amarante, ou Sam Gonçalo, em 1725" (CONTAGEM, 2020). Por estar próximo ao registro fiscal, esse povoado ficou conhecido como Sam Gonçallo da Contagem, e posteriormente, como Arraial de São Gonçalo da Contagem das Abóboras, ou apenas Contagem das Abóboras. "Esse arraial formou o núcleo original da formação de Contagem e corresponde à região da Sede Municipal. Daquela São Gonçallo, permaneceram parte da primitiva arborização, algumas edificações e objetos de arte sacra" (CONTAGEM, 2020).

O distrito esteve ligado à Sabará entre os anos de 1071 e 1901, e foi elevado à categoria de vila com a denominação de Contagem, em 1911, desmembrado dos municípios de Santa Quitéria e Sabará ou somente Santa Quitéria. Contagem ganhou sua câmara de vereadores, exclusiva, em 1916, e em 1949 ocorreu sua primeira eleição à Prefeitura.

Dentro de uma política estadual de industrialização para retomada da economia, foi criado em 1941 o Parque Industrial, posteriormente chamado de Cidade Industrial, em Contagem. A cidade foi escolhida para acolher o parque devido à sua localização. Após muitas dificuldades de infraestrutura local, a primeira grande indústria se instalou em 1952, e trouxe resultados positivos para a cidade, fazendo-a crescer e prosperar.

RETRATO ATUAL DA CIDADE

População: Contagem, segundo IBGE, é a terceira cidade mais populosa do Estado de Minas Gerais, com uma população estimada pelo IBGE em 2020 de 668.949 habitantes.

Território e localização: Contagem possui um território de 194,746 Km², ocupando a 644ª posição no Estado de Minas Gerais. Os biomas predominantes são o Cerrado e a Mata Atlântica. A cidade está localizada em local logisticamente privilegiado, sendo cortada por importantes rodovias do país (BR-381, BR-262 e BR-040), o que a faz receber um intenso fluxo diário de veículos de carga. A ligação a Belo Horizonte é feita pela Avenida Cardeal Eugênio Pacelli que depois da Praça da Cemig se transforma na BR 381, e pela Via Expressa que liga também a BR-381 em Betim e a BR -040 próximo ao CEASAMINAS (Central de Abastecimento de Minas Gerais S.A.). No Bairro JK, às margens da Via Expressa, existe uma estação do metrô (Estação Eldorado), que se constitui em importante gerador e distribuidor de tráfego, a partir da integração de diversas linhas operadoras do DEER e da TRANSCON. Além disso, também é atravessada pelo transporte ferroviário Centro Atlântica, de forma que se caracteriza como um importante polo logístico mineiro.

Produto Interno Bruto: Conforme estudo da Fundação João Pinheiro (Produto Interno bruto dos municípios de Minas Gerais: 2017), os cinco municípios com maior participação no PIB mineiro (Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Betim e Juiz de Fora) responderam por 33,2% do PIB total do Estado em 2017. Em 2010, respondiam por 37,2%. Em sete anos, Uberlândia aumentou sua participação de 5,4% para 5,94% e saltou da quarta para a segunda posição, que pertencia a Betim, no mesmo período Contagem saiu de 5.45 para 5.03, mantendo-se na 3ª posição em relação à participação no PIB do Estado, com um PIB de aproximadamente 26,3 bilhões de reais.

Empregos e ocupações: Em relação à concentração de empregos formais, os setores de serviços e comércio são os que mais apresentam empregabilidade, representando 31,05% e 30,77%, respectivamente. A Construção Civil e a Administração Pública representam cerca de 6% da fatia de empregos formais, já os setores que demonstram menor representatividade são os de serviços industriais de utilidade pública e de extrativismo mineral com menos de 1% (IBGE, 2014).

Renda: A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 22,25%, em 1991, para 13,94%, em 2000, e para 4,81%, em 2010, verifica-se que desde 2000 havia uma tendência de redução no número de pessoas pobres. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,48, em 1991, para 0,49, em 2000, e para 0,48, em 2010.

Salário médio: Em 2015, o salário médio mensal era de 2,6 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 34% (dados do IBGE). Comparando com outros 852 municípios, Contagem se encontra na posição 41 no Estado.



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): Segundo o IBGE (2017), os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de Contagem obtiveram nota 6.2 no IDEB, ocupando a 455ª posição no Estado e os alunos dos anos finais nota 4.3, ocupando a 516ª posição entre os municípios mineiros. O desempenho da rede municipal de Contagem, de modo geral, é bastante inferior às cidades com o mesmo porte no Brasil.

Expectativa de vida: Considerando indicadores como expectativa de vida ao nascer e acesso a serviços de saúde, educação e renda, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Contagem ficou em 0.756, superior à média do Estado que foi de 0,731. Neste patamar, o município está classificado como de "alto desenvolvimento humano", sendo o 27º do ranking dos municípios mineiros ou o 392º entre os municípios brasileiros (segundo site Contagem).

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA

Conforme decreto que regulamenta a estrutura administrativa, a Prefeitura Municipal de Contagem possui cerca de 17.800 funcionários em 20 órgãos, 02 gabinetes e 08 regionais, assim distribuídos:

AUTARQUIA E FUNDAÇÃO – 02

- > Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Contagem;
- > Fundação de Ensino de Contagem.

SECRETARIAS – 16

- > Secretaria Municipal de Administração;
- > Secretaria Municipal de Comunicação;
- > Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude;
- > Secretaria Municipal de Defesa Social;
- > Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- > Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social;
- > Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação;
- > Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania;
- > Secretaria Municipal de Educação;
- > Secretaria Municipal de Fazenda;
- > Secretaria Municipal de Governo;
- > Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- > Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos;
- > Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- > Secretaria Municipal de Saúde;
- > Secretaria Municipal de Trabalho e Geração de Renda.

ÓRGÃOS AUTÔNOMOS - 02

- > Procuradoria;
- > Controladoria.

REGIONAIS – 08 – Cada Regional possui 04 Gerências – assim, são 32 gerências.

- > Eldorado;
- > Industrial;
- > Nacional;

- > Petrolândia;
- > Ressaca;
- > Riacho;
- > Sede;
- > Vargem das Flores.



O CENÁRIO PARA OS PRÓXIMOS 04 ANOS NA CIDADE

Segundo dados do IBGE, em 2018 a cidade de Contagem possuía 16.309 empresas e outras organizações atuantes, número muito próximo ao ano de 2009. O número de empresas, segundo o IBGE, tem caído principalmente a partir de 2013, quando se evidencia ainda mais os reflexos da crise econômica mundial.

Nesse momento, é importante destacar que durante o forte crescimento da economia mundial, marcadamente pela participação da economia da China, que entre os anos de 2004 e 2011 cresceu a uma taxa média aproximada de 9,7 ao ano (conforme o site indexmundi.com), os países em desenvolvimento como o Brasil foram os principais beneficiados. Conforme se verificou, as exportações brasileiras passaram a ter grande superávit, entre outros fatores, em função do crescimento das importações chinesas de produtos brasileiros, incluindo o minério de ferro mineiro.

Com a conjugação de outros fatores, como o Plano Real, níveis de emprego, crédito e confiança, houve uma explosão do consumo no Brasil e o consequente aumento de arrecadação de tributos. Políticos brasileiros, entre eles, Prefeitos, Governadores e o Presidente, surfaram nos reflexos positivos do crescimento da economia mundial, que lhes garantiu índices de popularidade jamais vistos anteriormente. Ações coordenadas de marketing promoviam os gestores como heróis e responsáveis pelo crescimento mundial.

Quando a economia mundial deixou de crescer, nos deparamos com uma cidade cada vez mais dependente de recursos da União e do Estado, uma cidade com forte desaceleração da indústria, com redução do salário médio mensal do contagense, cujo o total de 18,11% da população não possui rede de esgoto urbano, entre outros diversos problemas, segundo estudo do instituto Trata Brasil. O próximo gestor terá que aproximar a população e a prefeitura, para que os serviços públicos reflitam a necessidade da população na quantidade e qualidade necessária. Obras que não possuem visibilidade eleitoral foram as mais negligenciadas, o que torna imprescindível corrigir os rumos de forma a equalizar pelo menos 20 anos de atraso em investimentos para promover o bem-estar da população e o crescimento econômico da cidade.

Será fundamental que o próximo gestor tenha a liberdade de romper com certos paradigmas da velha política, primando pela meritocracia e pela cultura de gestão eficiente por resultados na gestão municipal.

A TRANSFORMAÇÃO QUE ACREDITAMOS SER VIÁVEL E NECESSÁRIA

Podemos afirmar com segurança que as medidas que devem ser tomadas a partir de 2021, deveriam ter sido realizadas há pelo menos 20 anos. Porém, conforme dito anteriormente, o modelo de administração da Prefeitura de Contagem perpassou nesse período por acordos “políticos”, que implicaram na gestão compartilhada com diversos segmentos políticos que possuem uma visão da administração pública extremamente atrasada. Portanto, a ruptura que é necessária para garantir maior eficiência à administração, implicará no desmonte por completo do modelo da velha política, por isso, somente poderá ser realizada com o grande apoio e participação ativa do cidadão comum.

SOLUÇÕES INOVADORAS E EFICIENTES PARA UM CENÁRIO DE GESTÃO EM MEIO À GRAVE CRISE ECONÔMICA

- > O NOVO fará a defesa das liberdades individuais com responsabilidade, primando pelo livre mercado e pela visão do indivíduo como gerador de renda;
- > Um governo que funcione e priorize o que é mais importante para o cidadão: educação, saúde e segurança. A simplificação e redução dos impostos e burocracias para dinamizar a economia, facilitar o empreendedorismo e propiciar a criação de empregos;
- > Um governo faça um uso eficiente do dinheiro dos contagens e jamais gaste mais do que arrecada;
- > A saída dos contagens da pobreza por meio da educação, geração de renda, empregos e oportunidades e o aperfeiçoamento da rede de proteção social para aqueles que precisam;
- > A coerência e transparência das ações do governo, do diagnóstico dos problemas e das ações para resolvê-los, principalmente para enfrentar temas impopulares.
- > O combate incessante a todo tipo de corrupção, criminalidade e impunidade.

GESTÃO PÚBLICA: POR UMA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL SIMPLES, LEVE E EFICIENTE

A Prefeitura Municipal de Contagem possui uma receita total maior que a maioria das empresas brasileiras, correspondente a mais de 2 bilhões de reais por ano, conforme leis orçamentárias anuais de 2016, 2017, 2018 e 2019. Apesar disso, ao longo dos últimos 20 anos, a gestão do município foi marcada pela ineficiência, pelo inchaço da máquina com pessoas indicadas por políticos e sem apresentarem a adequada qualificação técnica. Até hoje se tramitam documentos por meio de papéis e protocolos burocráticos. Ainda hoje é preciso que a população recorra a repartições públicas para requerer serviços, situações que já foram digitalizadas em diversos municípios e com muito sucesso. Os cargos são preenchidos para atender amigos políticos e grande parte dos cargos comissionados não deveriam sequer existir.

É claro dois pontos que causam graves problemas para a Gestão: ausência de instrumentos técnicos de administração e baixa qualidade técnica dos gestores. Podemos verificar que a prefeitura não atua baseada em instrumentos de gestão por resultados, que norteiem as equipes de funcionários para solução de problemas efetivos da população. A precária qualidade técnica dos gestores é determinante para a ineficiência dos serviços e do desperdício de recursos humanos e financeiros em atividades que não produzem resultados. Se fosse uma empresa, a prefeitura teria decretado falência há muitos anos.

Enquanto administrações municipais pelo mundo estão planejando a administração para os próximos 10 anos, a prefeitura de Contagem ainda trabalha como se estivessemos no ano 2000. O modelo de gestão é umbilicalmente atrelado à forma de se fazer alianças para conquistar votos e vencer as eleições. Esse modelo fracassado mostrou o quanto é perverso, oneroso e ineficiente. É preciso trazer a administração pública municipal para o ano de 2020 e projetá-la para os próximos 20 anos.

Para tanto, é necessária uma gestão que elimine indicações políticas, que traga para a administração pública as ferramentas de gestão utilizadas nas grandes empresas mundiais. O que estamos propondo já está sendo implantado pelo Governo de Minas Gerais. O NOVO assumiu a gestão de um Estado falido, com uma dívida projetada em 230 bilhões em 4 anos. O Estado estava insolvente com os municípios, com fornecedores, sem pagar 13º salário, com servidores com crédito consignado retido pelo Estado, entre outros gravíssimos problemas. Mesmo tendo iniciado o governo já com a crise provocada pelo ocorrido em Brumadinho e um ano depois a pandemia do Covid-19, percebemos os avanços significativos da gestão.

Assim que iniciou a Gestão do Estado, o NOVO adotou o processo seletivo para escolher os melhores técnicos, reduziu de 21 para 12 secretarias, diminuiu cargos comissionados, vendeu aviões, deixou de usar o palácio com mais de 30 funcionários, entre outras ações. Hoje Minas Gerais é reconhecido como o Estado mais transparente no combate ao Covid, o 13º do governo anterior e do atual foram equacionados, a dívida com os municípios foi negociada e os repasses normalizados. Desde então Minas tem gerado empregos, estando situado entre os estados líderes do país. Somente nos 10 primeiros meses de 2019 mais de 24 bilhões de reais (conforme noticiou o site agencia minas) foram atraídos para o Estado em investimentos, comprovando que uma administração eficiente e técnica produz resultados práticos.

Também nos chama a atenção a equivocada e segregadora divisão administrativa regional de Contagem, realizada em 2009 e posteriormente alterada pontualmente. A divisão realizada em 2009 não levou em consideração a especificidade de cada local, a rotina de movimentação diária da população local, os meios de transporte, a estrutura de saúde, de educação, de segurança, etc. De tal maneira, as regionais não apresentam condições de promover uma interlocução eficiente entre a população e o poder público. Esse é o primeiro ponto que deve ser revisto para que a política pública chegue até a população e que a essa consiga ser ouvida efetivamente pela prefeitura.

É fundamental uma prefeitura com serviços digitais disponíveis 24 horas por dia. Serviços nos quais o cidadão tenha respostas rápidas, seja ouvido, que os bons servidores sejam efetivamente valorizados, que se combata o desperdício e que se persiga resultados e não votos.

O NOVO irá buscar a eficiência da administração pública, seguindo modelos já implementados em diversos poderes públicos no Brasil e em outros países. Irá desburocratizar e simplificar os atos administrativos e o atendimento aos usuários dos serviços públicos, garantindo uso de plataformas digitais 24 horas por dia e com tempo de resposta monitorado. Implementar ferramentas de avaliação do serviço público pelo cidadão e o uso dessa percepção do usuário para adequação, extinção e ou criação de novos serviços. Além disso, o novo buscará a revisão de todos os contratos públicos. Extinção do uso de documentos físicos e sua utilização somente em meio eletrônico, garantindo transparência e menor custo para administração. Extinção de cargos comissionados e o uso de processos seletivos transparentes para ocupação de cargos de gestão. Fim do uso de cargos públicos para acomodação de apoiadores políticos. Valorização dos servidores efetivos com desempenho técnico em cargos de gestão.

Revisão de toda estrutura administrativa, reduzindo de 16 para 09 Secretarias integradas e com todos Secretários selecionados a partir de critérios técnicos. Todos atos da administração serão transparentes e publicados de forma descomplicada.

EDUCAÇÃO E ESPORTES PARA O FUTURO

O Município é responsável pelo Ensino Fundamental, que corresponde aos anos escolares do 1º ao 9º ano. O Estado responde pelo 10º ao 12º ano, e o Governo Federal é competente para tratar do Ensino Superior. A taxa de alfabetização de pessoas de 10 anos de idade ou mais é de 97,20% para homens e 96,10% para mulheres no município de Contagem (IBGE,2010). O analfabetismo é maior entre pessoas de 25 anos de idade ou mais e cerca de 43% da população não possui instrução ou possui somente o Ensino Fundamental incompleto, sendo que somente 6,7% da população possui Ensino Superior completo.

Em relação ao IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), a meta para o Brasil é alcançar a média com patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia. QEDU). Apenas 34% das escolas municipais dos anos iniciais atingiram a meta do IDEB. Nos anos finais, a situação é ainda mais preocupante, com apenas 10% das escolas tendo atingido a nota.

Iremos trabalhar em soluções para manter Professores satisfeitos e motivados. O ensino do município mostrou-se ineficiente para atingir as metas do IDEB, tendo escolas em situação de alerta quanto ao baixo nível do ensino. Há um grande déficit entre a qualidade do ensino da escola pública e a privada, o que não se justifica. Vamos criar condições para equiparar o ensino público aos melhores ensino de escolas particulares.

Quanto as unidades de ensino, vamos trabalhar para melhorar a infraestrutura predial, que hoje é precária em boa parte das escolas e a logística de distribuição de materiais de limpeza, escritório, entre outros, será realizada de forma ineficiente.

Outro ponto fundamental é o esporte e o seu potencial para garantir um futuro melhor para os talentos da cidade não é utilizado. Os espaços de esportes não estão adequados em muitas escolas e iremos buscar soluções para resolver o problema.

A probabilidade de um jovem com renda familiar per capita de R\$ 250 ao mês estudar em uma universidade pública é de apenas 2%. Para os jovens cuja renda familiar per capita é de R\$ 20 mil mensais, essa chance salta para 40%. Os estudantes de famílias relativamente mais ricas estudam em escolas de ensino básico de nível acima das escolas públicas e têm maior facilidade de passar no vestibular de universidades públicas. Já os de ensino básico público, recebem um ensino, em média, ruim e muitas vezes não conseguem aprovação no vestibular.

O NOVO sempre irá se inspirar nos países que deram certo, com apoio técnico de quem entende e estuda o tema há anos. Assim priorizará os recursos humanos, orçamentários e uma agenda para garantir que a educação básica da cidade tenha parâmetros próximos ou iguais à iniciativa privada. Atuará para que as escolas tenham uma melhor infraestrutura e os professores sejam valorizados, a partir de instrumentos modernos de gestão. Com relação ao esporte, ele será integrado à saúde, educação e desenvolvimento econômico, potencializando o Esporte com ferramenta para evolução social e econômica da população.

SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

A Rede Pública de Saúde de Contagem encontra-se dividida em 8 (oito) Distritos Sanitários: Industrial, Riacho, Eldorado, Petrolândia, Sede, Vargem das Flores, Ressaca e Nacional. O serviço de atenção primária possui baixa cobertura populacional, marcada principalmente por horários de atendimento inadequados para o trabalhador e número insuficiente de equipes de saúde da família. A rede de assistência farmacêutica possui logística inadequada, com poucos locais para entrega de medicamentos. Unidades de Emergência (UPA) possuem sérias deficiências de infraestrutura e pessoal. A atenção especializada precisa ser reorganizada, evitar filas para exames, entre outros procedimentos.

Apesar das grandes dificuldades impostas por uma gestão inadequada dos recursos da Saúde, o que se verifica é que o Município possui quantidade de recursos suficientes para solucionar a questão. A cidade de Contagem possui uma média de gastos com saúde acima do mínimo constitucional. No entanto, gasta muito mal os recursos da Saúde, uma vez que a alocação desses recursos não é precedida de um planejamento a médio e longo prazo focado principalmente na promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

Soma-se a isso a baixa cobertura de equipamentos médico-hospitalares na rede pública e a demora no atendimento pela falta de organização da alocação dos recursos. A atenção especializada é mal gerida e é comum pacientes aguardarem dias em um leito, esperando por uma vaga para um procedimento que poderia ter sido realizado logo no início de sua internação.

Destacamos a constante reclamação da população quanto à ausência de medicamentos e, também, a pouca diversidade de locais para obter os medicamentos. Não há uma gestão adequada do estoque e dos medicamentos mais utilizados, e o acesso é ainda dificultado por causa dos horários de funcionamento das farmácias.

Outro ponto que chama a atenção dos especialistas é a existência de fila para exames e cirurgias. Apesar de não faltar recursos financeiros para a realização dos exames, a ineficiência de sua administração causa significativos danos no atendimento à saúde das pessoas.

Enfim, o que se percebe é que o atendimento da população vem sendo mal gerido, assim como os funcionários, que vivem à mercê de uma gestão que privilegia o arranjo político em detrimento dos critérios técnicos. O NOVO promoverá a profissionalização da saúde em Contagem e tornará a cidade exemplo de saúde no país.

Toda rede de atenção à saúde de Contagem será redesenhada, pensando em um fluxo eficiente para resolução das questões de saúde. Atuaremos para que a rede de atenção básica seja capaz de atendimento de 100% da população. Implementaremos ações já realizadas em outros municípios com sucesso, para impedir a existência de filas para exames e cirurgias. Implantaremos novos serviços no Hospital Municipal de Contagem, incluindo a revisão de todo contrato em andamento, com foco na garantia do melhor preço e melhor resultado.

Expansão e priorização dos programas de prevenção. Teremos uma política específica para distribuição de remédios. Além disso, haverá o uso intensivo de tecnologias já implantadas na iniciativa privada, para maior conforto, organização e facilitação do acesso à saúde pela população. Vamos valorizar os servidores com bom desempenho, capacitar e motivar os servidores desmotivados. Revisaremos o plano de carreira, a partir

de um diálogo franco e aberto com os servidores, de forma a garantir melhores condições de progressão a partir de critérios que valorizem e reconheçam o seu desempenho.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

O descaso com a infraestrutura de Contagem é marca das gestões da política tradicional que se instalou há décadas na cidade. De forma pontual e muito em função de pressões do Ministério Público e da própria população, os gestores realizaram obras estruturantes.

A situação do trânsito de Contagem é caracterizada por ruas e avenidas em péssima situação para o tráfego, tornando o trânsito mais lento, causando prejuízos aos veículos, acidentes e perda da produtividade de empresas. Boa parte das calçadas são igualmente intransitáveis, tornando a mobilidade e a vida do cidadão ainda mais difíceis.

O NOVO buscará a revisão do Plano Diretor e a construção de um cenário no qual Contagem tenha uma nova plataforma de infraestrutura estabelecida a partir de indicadores de desempenho e exemplos das melhores práticas de gestão logística, saneamento e de mobilidade no país e do mundo. Toda ineficiência será tratada com as melhores ferramentas de gestão e não se pensará duas vezes em realizar mudança em contratados e gestores caso a ineficiência não seja sanada.

O NOVO vai debater o atual regramento da cidade, criar fóruns de avaliação de alternativas de transporte multimodal, buscando soluções para os difíceis problemas de mobilidade urbana de Contagem. Implementaremos um novo sistema de circulação interna, incluindo a facilitação do deslocamento bairro a bairro. Iremos fortalecer os corredores de ônibus e criar incentivos ao uso do transporte coletivo. Possibilitaremos o uso de outros meios de deslocamento, desde que seguros e que não impliquem em maior dificuldade para mobilidade dos usuários de outras modalidades de transporte. Vamos buscar a integração do transporte entre os bairros, o transporte rodoviário e o metrô. Implantaremos um modelo eficiente de pavimentação e gestão do asfalto.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E MEIO AMBIENTE

Em que pese a visível perda de participação da indústria no PIB, Contagem ainda possui um Parque Industrial relevante, marcado pela construção do primeiro distrito industrial planejado da América Latina — a Cidade Industrial Coronel Juventino Dias — que trouxe ao município grandes investimentos em infraestrutura, especialmente nas áreas de transporte e energia.

O setor de serviços representa a maior parcela de seu PIB, com 73,9% do total da cidade, seguido pela indústria, com 16,1%, conforme aponta o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG, 2019). Um levantamento feito pelo Sebrae Minas, a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), aponta que as pequenas empresas de Contagem foram responsáveis pela geração de 4 mil vagas de trabalho, ficando atrás apenas de Belo Horizonte com 11 mil vagas.

O NOVO entende como premissa primária indiscutível que é preciso destravar a burocracia municipal, reduzir taxas e simplificar a cobrança de tributos, além de buscar

ferramentas para potencializar a geração de novos negócios. É possível garantir que a diversificação do Parque Industrial e de serviços de Contagem tornará a cidade o principal polo de desenvolvimento do Estado.

O NOVO provocará o desenvolvimento de novos Arranjos Produtivos Locais, relativos ao desenvolvimento da economia criativa e de uma agenda de eventos de cultura e eventos na cidade com impacto por toda a indústria de turismo e comércio e na geração de emprego e renda na cidade e arrecadação para a prefeitura. Eliminação da necessidade de alvarás para as 640 atividades liberadas pelo Governo Estadual e concessão de Alvarás em tempo mínimo, com padronização das análises por meio digital e com maior intervalo de tempo para renovação. Contagem será livre para crescer.

CAUSA ANIMAL

Acreditamos que quanto menos animais abandonados e doentes, melhor será a saúde da população. Entendemos que a causa animal deve ser tratada pela Administração Pública tanto sob o aspecto de saúde pública, como sob o aspecto do interesse no bem-estar dos animais.

SEGURANÇA PÚBLICA

Conforme as estatísticas criminais disponibilizadas no site da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, no ano de 2012 o índice de homicídios consumados estava em alarmantes 260 casos. Essa tendência permaneceu até 2016 e a partir de 2017 iniciou-se uma queda, que foi sentida fortemente no ano de 2019, quando se inicia a atual gestão do Governo do Estado, momento em que o número de homicídios consumados foi de 114, menos da metade do ocorrido em 2012. Em 2016 o número de furtos atinge seu maior patamar e a partir de 2019 inicia-se uma forte queda. A queda é bastante significativa, em 2012 a taxa era de 1.726 pessoas furtadas a cada 100 mil habitantes e em 2020 esse número caiu para 746, uma redução de 57%.

Em que pese o cenário de pandemia de violência que marcaram os anos de 2000 a 2018, verifica-se diversos indicadores de violência tendo significativa redução. Em 2015 ocorriam mensalmente 149 furtos a estabelecimentos comerciais na cidade. Em 2019 esse número caiu para 30 furtos mensais e em 2020 a média foi de 22 furtos mensais até julho. Em 2015 foram 118 roubos de carga e em 2019 esse crime caiu para 32. O mesmo se verifica com relação aos roubos à residência, em 2015 foram 181 roubos e em 2019 esse número caiu para 63. A violência contra a mulher também tem apresentado queda e ainda precisa ter uma atenção muito especial por parte do poder público.

Durante muitos anos a Prefeitura travou uma disputa ideológica com o Estado, autodenominada "resistência", produziu uma grave desarticulação entre os órgãos técnicos dos Poderes Municipais e Estaduais e teve como resultado o isolamento do município. Esse distanciamento dificultou o combate à criminalidade. Apesar dessa dificuldade com a Prefeitura atual, o Partido NOVO à frente da gestão do Governo do Estado, está reduzindo os indicadores de criminalidade no município. E aqui é importante ressaltar a importância da Guarda Municipal. Em que pese a atuação política desastrosa dos gestores da Secretaria de Defesa Social do Município, os servidores da guarda municipal têm conseguido criar um formato interessante de auto-gestão, que tem produzido resultados positivos para a população.

O município possui o Complexo Penitenciário Nelson Hungria e o Centro de Remanejamento do Sistema Prisional - Ceresp. Não possui nenhum Centro

Socioeducativo para internação de adolescentes que cometeram atos infracionais, além de não possuir nenhuma APAC. Possui, ainda, dois Batalhões de Polícia Militar e um batalhão de policiamento especializado, além de 16 Companhias ligadas aos batalhões. Além disso, o município conta com diversas delegacias especializadas da Polícia Civil.

No entanto, ainda há grande dificuldade na articulação entre as forças de segurança Estadual e a prefeitura municipal. Os indicadores podem ser reduzidos ainda mais se for adotada uma política de integração e inteligência entre o Estado e o Município.

A Segurança pública municipal será tratada de forma integrada à segurança estadual, com planos estratégicos de atuação conjunta e o uso de inteligência e informações para planejamento. Será ampliada a segurança em espaços públicos destinados à prática esportiva, escolas, entre outras áreas. As execuções das Medidas Socioeducativas em meio aberto serão trabalhadas com uma nova metodologia, implementando ações efetivas para a interrupção da trajetória da criminalidade.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL E DE LAZER

O NOVO acredita profundamente na liberdade individual e que esta perpassa pela justiça social. Não há como sustentar a liberdade sem oportunidades econômicas, de educação, saúde, e outros direitos básicos da população. Desse princípio é que o NOVO extrai sua principal bandeira, a de que os serviços públicos devem funcionar em sua plenitude e de forma eficiente.

O município de Contagem possui grande déficit habitacional, com muitas pessoas em moradias não dignas. O NOVO entende que é preciso equacionar a questão habitacional da cidade com urgência e para isso, buscará apoio junto ao Governo do Estado e Governo Federal.

Acreditamos que programas sociais devem existir de forma que estes permitam à população definir o emprego dos recursos. Além disso, temos como norte, que os programas sociais devem ser a porta de saída da miséria e da pobreza. Uma população livre deve ter condições para frequentar espaços de cultura, lazer e esportes. Deve desenvolver o indivíduo em sua plenitude.

Atualmente 177.251 mil pessoas recebem o auxílio emergencial oferecido pelo Governo Federal, 26.774 recebem o bolsa família e 10.020 recebem o benefício de prestação continuada. Assim, são 214.050 pessoas atendidas pelo Governo Federal, que aplicou R\$ 379.382.069,72 na economia da cidade no ano de 2020. Considerando que a maior parte desse valor se refere ao auxílio emergencial e que este será aplicado na cidade até dezembro de 2020, teremos uma grande camada da população em uma situação financeira vulnerável.

A questão social será vista pela intrincada a partir da correlação das pessoas com a cultura, lazer e do desenvolvimento econômico. Hoje falta perspectiva para cidadãos que recebem algum benefício assistencial. Apesar disso, o fomento da valorização e expansão das atividades culturais, que poderia ser utilizado para melhorar a condição de vida das pessoas, é deixado de lado. Grandes eventos com artistas globais têm prioridade enquanto eventos regionais são deixados de lado, mesmo possuindo grande potencial cultural e econômico como vertente para que as pessoas gerem negócios.

Contagem possui uma cultura incrível com as diversas comunidades que se formaram ao

longo de sua história, cultura esta empalidecida pela ausência de ações culturais e de lazer para geração de empregos, turismo e saúde.

Implementação de programas sociais que permitam o cidadão atingir sua autonomia econômica. Trabalharemos fortemente visando o primeiro emprego. Fomentaremos a agricultura urbana. Além da revitalização de parques como espaço permanente de lazer e esportes. Implementação de festivais culturais para atração de turistas para cidade. Tratar a política habitacional de forma a considerar as especificidades de cada regional. Ampliar a Gincana de Contagem.



Ronaldo



Tatú



MÁRCIO BERNARDINO
Pré-candidato a prefeito



Bráulio



Marcos



André



Lena



Lobato



João



Mirian



Paulo



Rapha



MARCELO PEREIRA
Pré-candidato a vice-prefeito



Marcelo Pereira



Cris



Leandro



Shirley



Cláudio



Gisele



Maurício



Leão

CONHEÇA O

NOVO

CONTAGEM

O ÚNICO PARTIDO

COM 100% DE

CANDIDATOS

QUE NUNCA

DISPUTARAM UMA ELEIÇÃO



PREFEITO
MÁRCIO BERNARDINO
VICE: DR. MARCELO PEREIRA

**UMA GESTÃO TÉCNICA E EFICIENTE
PARA PREPARAR O MUNICÍPIO PARA
ENFRENTAR OS QUATRO ANOS DE DESAFIOS.**



  @marciobernadinonovo
 @bernardinonovo
 marciobernardino.com.br

CONTAGEM